

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE DANINHAS EM CAPINEIRA NO IFPA CAMPUS CASTANHAL: UMA ESTRATÉGIA PARA O MANEJO SUSTENTÁVEL

Marcos Vinícius Cordeiro Conceição¹

Universidade Federal de Alagoas/marcos690m@gmail.com

Jhennife Daniele da Silva Dias²

Universidade Federal de Alagoas/jdanidiass@gmail.com

Ana Paula Silva da Silva³

Universidade Estadual do Norte Fluminense/ anapaula17.ifpa@gmail.com

Ester Sizane da Silva Carvalho⁴

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará/ estercarvalho1523@gmail.com

Artur da Silva Damasceno⁵

Engenheiro Agrônomo/arturdamascenos@outlook.com

Área temática: Meio ambiente e desenvolvimento rural sustentável

Modalidade: Resumo Simples

No Brasil, a produção agropecuária vem crescendo gradativamente ao longo dos anos, devido à grande demanda pelos produtos gerados nessa atividade, sendo os principais a carne e o leite. Nesse contexto, as capineiras tornam-se uma preocupação significativa para o setor, especialmente na região Amazônica, onde a maior parte das áreas de criação animal é implantada. Nessas áreas, ainda podem ser encontrados resquícios de outras plantas que ocupavam o local anteriormente. Dessa forma, o levantamento fitossociológico constitui uma ferramenta de grande importância para a identificação dessas plantas, tratando-se de uma metodologia que consiste em identificar e quantificar os níveis de infestação e interferência. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o grau de infestação e identificar plantas daninhas por meio do levantamento fitossociológico, utilizando-o como ferramenta para a escolha de um controle sustentável. O estudo foi desenvolvido no IFPA – Campus Castanhal, localizado à beira da BR-316, Km 61, no município de Castanhal – PA, pertencente ao nordeste paraense. As análises de campo foram realizadas na área de capineira do complexo zootécnico da instituição, com 8 repetições em parcelas aleatórias e 4 subparcelas. Nessa área, foi levado em consideração o tipo de forragem da cultura instalada, destinada à alimentação de um rebanho de vacas leiteiras. Para a avaliação, utilizou-se o método de levantamento fitossociológico, seguindo as orientações descritas na literatura. Foram identificadas 12 espécies presentes nas amostras coletadas. Dentre todas as espécies encontradas, a que apresentou maior frequência e maior grau de infestação foi o capim

Tangola (*Brachiaria mutica*), seguido pela urtiga-bastarda (*Mercurialis annua*), capim Tifton (*Cynodon* spp.), pé-de-galinha (*Eleusine indica*) e outras espécies que não se destacaram em relação à quantidade de indivíduos presentes. A partir dos dados de campo e dos parâmetros analisados, observou-se que o capim Tangola (*Brachiaria mutica*) apresentou resultados expressivos em todos os índices avaliados (abundância, frequência, densidade, dominância, entre outros) na área de capineira, em comparação às demais espécies de plantas daninhas. Com base nessa identificação, o método de controle mais indicado seria o controle cultural, com uso de maquinário ou de forma manual, sem aplicação de herbicidas, já que não haveria seletividade entre a cultivar principal e as plantas daninhas, uma vez que ambas pertencem à família das gramíneas. O estudo demonstrou a eficiência dessa ferramenta para a identificação e quantificação de plantas daninhas, evidenciando a importância do levantamento para obter uma boa produção de forragem, sem competitividades indesejadas. Por fim, o trabalho destacou a relevância da técnica para a tomada de decisão no processo de controle, contribuindo para um manejo sustentável.

Palavras chave: Capineira, Manejo, Levantamento, Fitossociológico.